



RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

PILAR 3 - Transparência

1º Trimestre / 2026

Resolução CMN / BACEN nº 4.557 / 2017

Resolução BACEN nº 54 / 2020

APRESENTAÇÃO	3
1 O BANCO DA AMAZÔNIA	3
2 INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
2.1 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS	5
3 VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO	7
3.1 GOVERNANÇA EM GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL	8
3.2 APETITE A RISCO	9
3.3 POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E CAPITAL	9
3.4 TESTE DE ESTRESSE	10
3.5 GESTÃO DE CAPITAL	10
4 RISCO DE MERCADO	12
4.1 ABORDAGEM PADRONIZADA: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO (MR1).....	12



APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao que dispõem o art. 56 da Resolução CMN 4.557/2017 e Resolução BACEN 54/2020, o Banco da Amazônia publica o presente Relatório, auditado pela área de Gestão de Riscos sob a responsabilidade do CRO, com o objetivo de apresentar informações referentes a indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos e aos indicadores de liquidez, conforme prevê a Política de Gestão Integrada de Riscos e Capital, que traz as diretrizes para a divulgação de informações.

Na forma do art. 56, da Resolução CMN 4.557/2017, o presente relatório descreve a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. Em conformidade com a regulamentação vigente, as informações relativas à referida estrutura, tópico 3 deste Relatório, são de responsabilidade do CRO.

Recomenda-se a leitura deste documento em conjunto com as demais informações divulgadas pela Instituição, disponíveis no site <https://ri.bancoamazonia.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

1 - O BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia S.A. (BASA) caracteriza-se como banco de desenvolvimento regional, com atuação focada no desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. É controlado pelo Governo Federal e agente na implementação de políticas públicas e programas de desenvolvimento.

O Banco tem por missão: “Desenvolver uma Amazônia Sustentável com crédito e soluções eficazes”, por meio da definição de critérios rigorosos na análise do crédito, parcerias estratégicas e ações relevantes para Instituição, o aprimoramento da eficiência de seus processos, a segurança e produtividade de seus negócios, a modernização tecnológica, busca de valorização e reconhecimento da marca, expansão da rede de atendimento e foco no cliente, reforçando seu importante papel para o crescimento econômico e social da região.

Como agente de desenvolvimento, oferece financiamentos com encargos diferenciados para empreendedores de todos os portes. A maioria de suas operações está direcionada aos setores produtivos, principalmente, por meio de financiamentos de longo prazo.

Além de exercer o papel de agente financeiro, o Banco atua gerindo fundos e programas de desenvolvimento, incluindo o FNO (Fundo Constitucional do Norte) e o FINAM (Fundo de Investimento da Amazônia).

Como gestor do FNO, possibilita aos minis, micros e pequenos produtores e empresários da Região Norte, o acesso a uma fonte permanente e estável de financiamentos de longo prazo, com encargos diferenciados, resultando no crescimento de postos de trabalho e da geração de renda.

Além do FNO, o BASA também utiliza outras fontes de recursos, como FDA (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia), FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador)



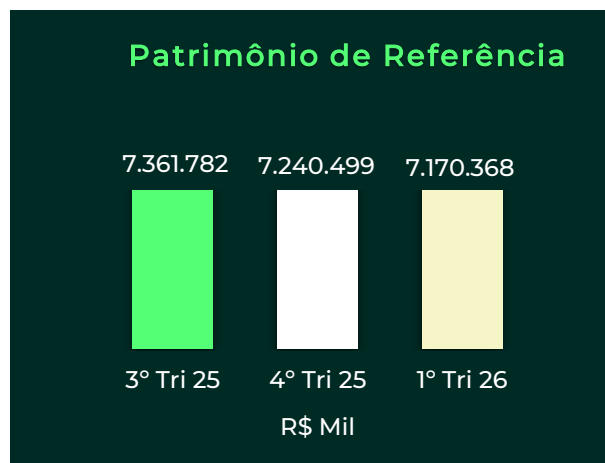
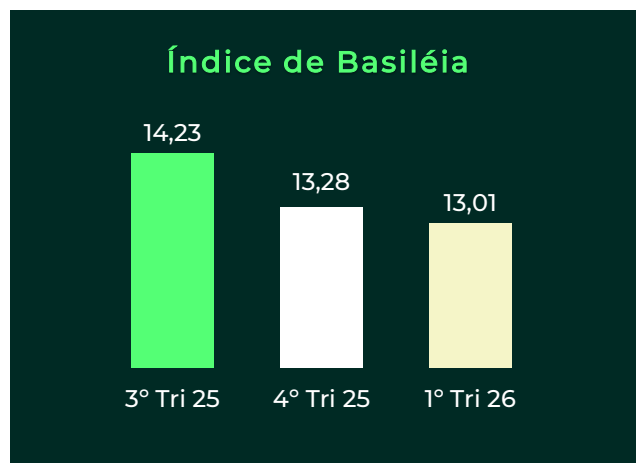
e FMM (Fundo da Marinha Mercante), tornando-se o principal especialista em fomento. Opera com as linhas do OGU (Orçamento Geral da União), RO (Recursos Obrigatórios), Fungetur, FINEP, ROB, LCA, CPR, RPL, TES, FIDER, PRONAMPE-FGO e com as linhas do BNDES, principalmente nas regiões fora da Região Norte.

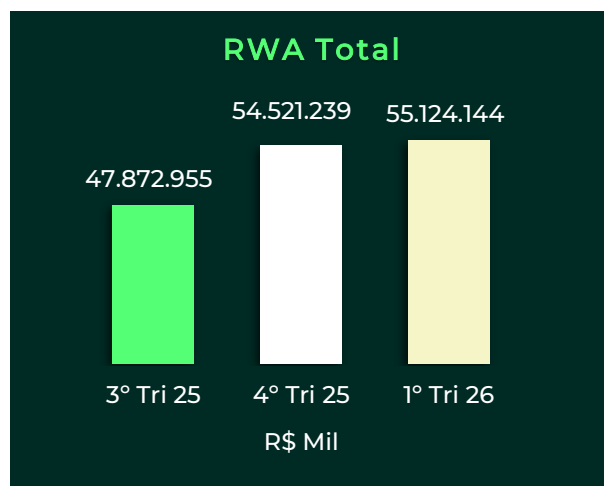
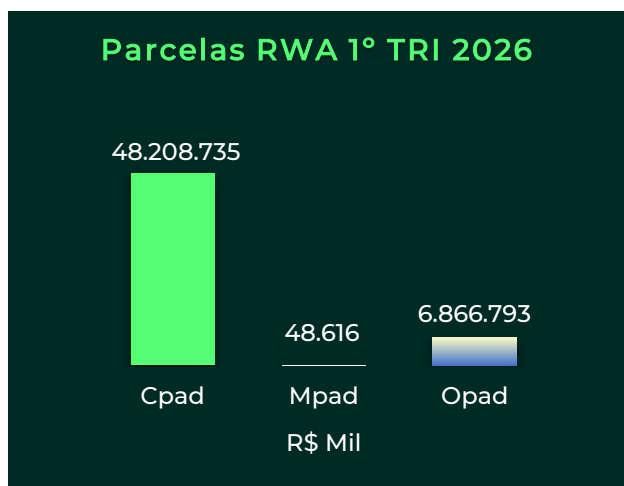
O Banco da Amazônia tem sua área de atuação em todos os nove Estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), além da capital de São Paulo. Apresenta uma estrutura de rede de atendimento formada por 09 Superintendências, 106 Agências Tradicionais, 14 Agências de Negócios e 01 Ponto de Autoatendimento. Assim, forma uma logística de fundamental importância para o desenvolvimento econômico dos empreendimentos rurais e urbanos da Amazônia Legal, que representa 59% do território brasileiro.

2 - INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco mantém, permanentemente, o montante de PR, de Nível I e de Capital Principal em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na Resolução CMN 4.958 de 21/10/2021, bem como para suprir a exigência do Adicional de Capital Principal (ACP) instituído por essa mesma Resolução.

A seguir são apresentados os principais indicadores e requerimentos da instituição:





2.1 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS

Tabela KM1 – INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS

Frequência: Trimestral

Data-Base: 31/12/2025

	R\$ Mil	^a 31/03/2026	^b 31/12/2025	^c 30/09/2025	^d 30/06/2025	^e 31/03/2025
CAPITAL REGULAMENTAR - VALORES						
1	Capital Principal	7.170.368	7.240.499	7.361.782	7.117.547	6.594.087
	Capital Principal corresponde à linha 1 deduzindo, conforme aplicável, o valor estabelecido pelo: - art. 4º, caput, inciso I, alínea "j", e §§ 8º e 9º, da Resolução CMN nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; ou - art. 3º, caput, inciso I, alínea "i", §§ 8º e 9º, da Resolução BCB nº 199, de 11 de março de 2022.	7.035.275	7.037.859	7.159.142	6.914.907	-
1a						
2	Nível I	7.170.368	7.240.499	7.361.782	7.117.547	6.594.087
2a	Nível I considerando a apuração do Capital Principal conforme linha 1a	7.035.275	7.037.859	7.159.142	6.914.907	-
3	Patrimônio de Referência (PR)	7.170.368	7.240.499	7.361.782	7.117.547	6.594.087
3a	Patrimônio de Referência (PR) considerando a apuração do Capital Principal conforme linha 1a	7.035.275	7.037.859	7.159.142	6.914.907	-
3b	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-



3b1	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente considerando o PR conforme linha 3a	-	-	-	-	-
3c	Destaque do PR	-	-	-	-	-
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA) - VALORES						
4	RWA total	55.124.144	54.521.239	51.739.974	50.692.292	47.872.955
4b	RWA corresponde à linha 4 deduzindo, conforme aplicável, o valor referente ao inciso XII do caput do art. 4º ponderado pelo Fator de Ponderação de Risco (FPR) estabelecido no art. 82-A, ambos os comandos da Resolução 229, de 12 de maio de 2022.	54.989.051	54.318.599	51.537.334	50.489.652	-
CAPITAL REGULAMENTAR COMO PROPORÇÃO DO RWA						
5	Índice de Capital Principal (ICP) (%)	13,01	13,28	14,23	14,04	13,77
5a	Índice de Capital Principal (ICP) considerando: - Numerador: corresponde à linha 1a - Denominador: corresponde à linha 4b	-	-	-	-	-
6	Índice de Nível 1 (%)	13,01	13,28	14,23	14,04	13,77
6a	Índice de Nível 1, considerando: - Numerador: corresponde à linha 2a - Denominador: corresponde à linha 4b	-	-	-	-	-
7	Índice de Basileia (%)	13,01	13,28	14,23	14,04	13,77
7a	Índice de Basileia, considerando: - Numerador: corresponde à linha 3a - Denominador: corresponde à linha 4b	-	-	-	-	-
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP) COMO PROPORÇÃO DO RWA						
8	Adicional de Conservação de Capital Principal – ACP Conservação (%)	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
9	Adicional de Contracíclico de Capital Principal – ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10	Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal – ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11	ACP total (%)	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
12	Margem excedente de Capital Principal (%)	-	-	-	-	-
12a	Margem excedente de Capital Principal (%) considerando o Capital Principal conforme linha 1a	-	-	-	-	-
RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)						
13	Exposição total	76.527.991	75.722.867	73.221.835	73.495.058	69.157.536
13a	Exposição total corresponde à linha 13 deduzindo, conforme aplicável, o valor referente ao inciso XII do caput do art. 4º da Resolução 229, de 12 de maio de 2022.	76.392.898	75.520.227	73.019.195	73.292.418	-



14	RA (%)	9,37	9,56	10,05	9,68	9,53
	RA considerando:					
	i. Numerador:					
14a	corresponde à linha 2ª	9,21	9,32	9,80	9,43	-
	ii. Denominador:					
	corresponde à linha 13a					
INDICADOR DE LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO (LCR)						
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16	Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17	LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
INDICADOR DE LIQUIDEZ DE LONGO PRAZO (NSFR)						
18	Recursos Estáveis Disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19	Recursos Estáveis Requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20	NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: Gerência de Riscos Corporativos - GERIS

O Patrimônio de Referência do Banco da Amazônia fechou o primeiro trimestre de 2026 em R\$ 7 bilhões, representando um crescimento de 8,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, que era cerca de R\$ 6,5 bilhões.

O Índice de Basiléia atingiu **13%**, em 31 de março de 2026, mantendo a capacidade de cumprir com os mínimos regulatórios e dar suporte aos negócios da Instituição.

3 - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO (OVA)

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Banco da Amazônia atende ao previsto na Resolução CMN nº 4.557/2017 e se aplica a toda a Instituição, incluindo esferas colegiadas e estratégicas de decisão e ao Diretor de Riscos, Chief Risk Officer – CRO, dispondo de:

- Comitês em níveis táticos e estratégicos, valorizando as decisões colegiadas no âmbito da gestão de riscos e de capital;
- Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS);
- Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital que é aplicada em todos os processos corporativos, tendo como objetivo fornecer princípios e diretrizes para a gestão contínua e integrada dos riscos e capital de forma alinhada aos normativos vigentes, ao planejamento estratégico da Instituição, e ao apetite a risco definido. Tem como escopo as diretrizes para gestão dos principais riscos aos quais a Instituição está exposta:

- ✓ Risco de crédito
- ✓ Risco de mercado



- ✓ IRRBB
- ✓ Risco operacional
- ✓ Risco de liquidez
- ✓ Risco cibernético
- ✓ Risco de integridade
- ✓ Risco legal
- ✓ RSAC

- Programa de Testes de Estresse - Análise de Sensibilidade.

3.1 GOVERNANÇA EM GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL

A estrutura de governança de riscos e capital é composta por Comitês e Unidades que subsidiam o Conselho de Administração (CA), a Presidência e a Diretoria Executiva do Banco na tomada de decisões estratégicas.

Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital (COERC): Colegiado de assessoramento estratégico para gestão de riscos e de capital, vinculado ao Conselho de Administração, com independência em relação à Diretoria Executiva e com atribuição, dentre outras, de supervisionar a atuação do CRO e da Diretoria Executiva do Banco, quanto à observância dos termos da RAS.

Comitê Estratégico Ambiental, Social e de Governança (COASG): órgão de assessoramento estratégico vinculado diretamente ao Conselho de Administração, atuando em colaboração, mas com independência, em relação à Diretoria Executiva. Propõe políticas, diretrizes e ações estratégicas para o Banco e suas unidades de negócio, avaliando e manifestando-se acerca de políticas, diretrizes e ações estratégicas concebidas pela instituição. Sugere a adoção das melhorias relativas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, ao Planejamento Estratégico, à Governança Corporativa e à manutenção de tais práticas na instituição, devendo propor alterações, atualizações e melhorias, quando necessário.

Comitê de Gestão Integrada de Crédito, Tesouraria, Riscos e Alocação de Capital (COGEC): de caráter consultivo e deliberativo, têm por finalidade assessorar a Diretoria Executiva na gestão corporativa de crédito, tesouraria, riscos e alocação de capital e controles internos.

A governança no gerenciamento de riscos adota também a abordagem das **três linhas**. Onde:

A primeira linha é representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, são responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos decorrentes de suas atividades, pela execução dos controles e mitigadores de riscos, e pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle.

Como parte da segunda linha, a área responsável pelo gerenciamento de riscos (GERIS), fornece expertise complementar, apoio, monitoramento e questionamento quanto ao gerenciamento de riscos, incluindo:



Desenvolvimento, implantação e melhoria contínua das práticas de gerenciamento de riscos nos níveis de processo, sistemas; O atingimento dos objetivos de gerenciamento de riscos, como: conformidade com leis, regulamentos e comportamento ético aceitável; controle interno; segurança da informação e tecnologia; sustentabilidade; gerenciamento de capital. A terceira linha é representada pela Auditoria Interna.

3.2 APETITE A RISCO

O Banco da Amazônia, alinhado aos princípios do Acordo de Basileia e às regulamentações do Banco Central do Brasil, possui sua Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*), complementando as suas normas internas, seus procedimentos e instrumentos de gestão de riscos, controles e capital. A RAS declara, em seu corpo, os tipos de riscos considerados relevantes e níveis que a Instituição está disposta a assumir ao desenvolver seus objetivos estratégicos e seus planos de negócios, observando os requerimentos regulatórios determinados pela autoridade competente.

A RAS está vinculada ao planejamento estratégico, ao orçamento e ao plano de capital da entidade e determina para cada risco material o nível máximo dentro do qual o Banco está disposto a operar.

3.3 POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E CAPITAL

A Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital do Banco da Amazônia confere visão global da integração entre os diversos riscos e os respectivos reflexos no patrimônio, a qual é aplicada em todos os processos corporativos, tendo como objetivo fornecer princípios e diretrizes para a gestão contínua e integrada dos riscos e capital da Instituição de forma alinhada ao arcabouço legal vigente, ao planejamento estratégico e ao apetite a risco definido.

A Política se propõe a:

- Definir, de forma clara, papéis, atribuições e responsabilidades em todos os níveis hierárquicos para fins de gerenciamento de risco, pautados no modelo das Três Linhas de Defesa.
- Orientar os processos de identificação, mensuração, avaliação, controle, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de crédito, mercado, *Interest rate risk in the banking book* (IRRBB), operacional, liquidez, RSAC, e os demais riscos relevantes.
- Otimizar a alocação de capital, mantendo os níveis de capital compatíveis aos requeridos pelo Banco Central do Brasil (BACEN).
- Minimizar os impactos decorrentes de indisponibilidades de recursos para o funcionamento dos processos.



- Disseminar a cultura de gerenciamento de riscos e de capital em âmbito Institucional.
- Divulgar informações em relatório público contendo a descrição da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital, bem como o detalhamento da apuração do montante RWA, da adequação do PR, dos indicadores de liquidez.

3.4 TESTE DE ESTRESSE

Dispõe de Programa Integrado de Teste de Estresse, importante ferramenta de gerenciamento de riscos que tem por objetivo testar a resiliência do capital da Instituição diante da ocorrência de eventos extremos macroeconômicos ou influência de fatores externos.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade final pelo programa de teste de estresse, enquanto a Diretoria Executiva é responsável por sua implementação, gestão e supervisão.

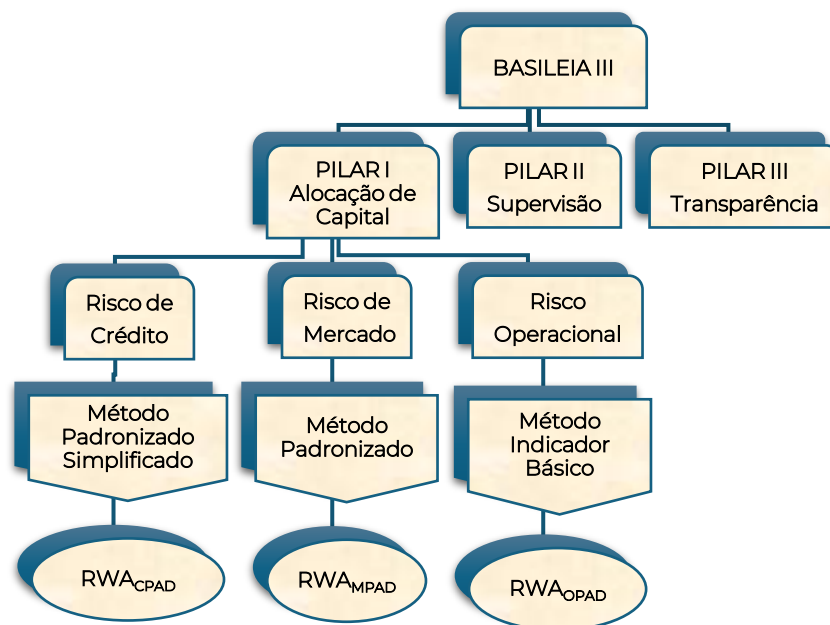
3.5 GESTÃO DE CAPITAL

O Banco da Amazônia possui um processo de gestão de capital estruturado e compatível com a complexidade de suas operações e riscos assumidos, que tem por objetivo manter a qualidade, a consistência e a transparência do seu capital, bem como atender aos requisitos regulamentares.

A estrutura de gerenciamento de capital atende ao previsto na Resolução CMN nº 4.557/2017 e permeia as áreas responsáveis pelo orçamento, planejamento, controle e monitoramento de riscos e esferas colegiadas e estratégicas de decisão.

A Instituição dispõe de plano de capital com prospecção de capital para três anos, abrangendo teste de estresse e plano de contingência de capital para subsidiar a gestão e a manutenção do capital nos níveis desejáveis e de acordo com o apetite definido na RAS.

Figura 1 – Modelo utilizado para aferição de risco



Fonte: Gerência de Riscos Corporativos - GERIS

3.5.1 PLANO CAPITAL E PLANO CONTINGÊNCIA DE CAPITAL E LIQUIDEZ

O Plano de Capital tem por objetivo manter o Índice de Basileia em patamar superior à exigência regulamentar e está alinhado ao Planejamento Estratégico, sendo aplicado em âmbito institucional, em todos os níveis hierárquicos, a todos os empregados que desenvolvem atividades suscetíveis à gestão de capital.

O referido Plano declara o comprometimento da alta direção do Banco da Amazônia em prover diretrizes estratégicas, competências e o apoio para a gestão de capital.

3.5.2 VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS SOBRE O RISCO RWA

De acordo com a Resolução CMN 4.958, de 21.10.2021, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MPAD} : relativa às exposições ao risco de mercado sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.



Tabela OVI – VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS SOBRE O RISCO RWA

Frequência: Trimestral

Data-Base: 31/12/2025

	R\$ Mil	a	b	c	d	e	f
		31/03/2026	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	Requerimento mínimo de PR ¹ 31/03/2026
Risco de crédito em sentido estrito				RWA			
1		48.208.735	48.033.479	45.230.867	43.901.988	41.109.801	3.856.699
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada		48.208.735	48.033.479	45.230.867	43.901.988	41.109.801	3.856.699
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica		-	-	-	-	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada		-	-	-	-	-	-
Risco de crédito de contraparte (CCR)							
6		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Do qual: apurado mediante uso da abordagem SA-CCR		-	-	-	-	-	-
Do qual: apurado mediante uso da abordagem CEM		-	-	-	-	-	-
Do qual: outros		-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados – ativos subjacentes identificados		-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados – ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Cotas de fundos não consolidados – ativos subjacentes não identificados		-	-	-	-	-	-
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária		-	-	-	-	-	-
20 Risco de mercado		48.616	32.087	53.436	31.620	4.470	3.889
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)		48.616	32.087	53.436	31.620	4.470	3.889
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
24 Risco operacional		6.866.793	6.455.672	6.455.672	6.758.684	6.758.684	549.343
I Risco de Pagamentos (RWAsp)							
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR							
29 Total (1+6+12+13+14+16+20+24+I+25)		55.124.144	54.521.239	51.739.974	50.692.292	47.872.955	4.409.932

Fonte: Gerência de Riscos Corporativos – GERIS

4 - RISCO DE MERCADO

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perda do valor financeiro dos ativos e ou de elevação do valor econômico dos passivos, resultante das flutuações nos valores de mercado das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

4.1 ABORDAGEM PADRONIZADA: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO

Tabela MR1: ABORDAGEM PADRONIZADA – FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO



Frequência: Trimestral

Data-Base: 31/03/2026

		31/03/2026
	R\$ Mil	RWAMPAD
1	Taxas de juros	1.353
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	1.353
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	-
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	-
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
2	Preços de ações (RWAACS)	2.859
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	22.296
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
5	Risco de Crédito da Contraparte em Derivativos (RWACVA)	22.109
9	Total	48.617

Fonte: Gerência de Riscos Corporativos - GERIS



banco da

amazônia